



## Guardião da democracia faz 60 anos (1)

Diário Catarinense - 05/06/2005

10 - Política

RENÉ MÜLLER

O atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Santa Catarina, desembargador José Gaspar Rubik, dá um sorriso ao perceber a coincidência: completou 60 anos na última quinta-feira. Nasceu no mesmo dia e ano que a Justiça Eleitoral do país.

O fato de nascer simultaneamente a uma das mais sólidas instituições da democracia do país, segundo ele, só reforça o compromisso no exercício do cargo. Afinal, cinco dias depois, em 7 de junho de 1945, eram instalados os tribunais regionais eleitorais, dentre os quais o de Santa Catarina.

Conforme a Constituição, o TRE é o órgão responsável pela solução dos conflitos de interesse eleitoral e pela manutenção do cadastro dos eleitores catarinenses, bem como pela organização das eleições que preenchem cargos eletivos em âmbito federal, estadual e municipal. Disciplina todos os atos referentes aos direitos políticos e ao processo eleitoral, do alistamento do eleitor à diplomação dos eleitos.

Na verdade, o órgão tem servido como um verdadeiro guardião da democracia, emprestando credibilidade e celeridade às votações e a todo o processo eleitoral. Tanto que hoje, 241 pleitos realizados dentro de inúmeras instituições da sociedade civil do Estado (como OAB, sindicatos e conselhos de regulamentação profissional) deixaram de espaço às contestações simplesmente porque foram promovidos pelo tribunal.

### Envolvimento comunitário fez a diferença

Uma característica que o tornou diferenciado é o envolvimento da comunidade com as eleições. Os exemplos dessa cumplicidade são muitos: passam pela receptividade às campanhas de conscientização, pelo respeito às leis e pelo compromisso de mesários e demais convocados para o dever cívico nos dias das eleições.

- A comunidade teve papel fundamental nessa trajetória, que foi construída junto com servidores, mesários e parceiros. Se a instituição tem um conceito tão elevado hoje, é por causa de seus colaboradores - afirma o presidente.

O TRE entrega no próximo dia 17 a Medalha do Mérito Eleitoral e o Certificado de Honra ao Mérito Eleitoral, respectivamente, destinados a homenagear entidades ou pessoas pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral catarinense. Serão três os agraciados com a medalha, enquanto dois servidores receberão o certificado.

[rene.muller@diario.com.br](mailto:rene.muller@diario.com.br)



## Informática dita o futuro da instituição

Diário Catarinense - 05/06/2005

10 - Política

# Informática dita o futuro da instituição

O presidente do TRE acredita que o futuro da instituição está estreitamente ligado à informática. Os últimos 15 anos mostraram que o caminho trilhado pela Justiça Eleitoral do país deve-se muito ao sistema de votação concebido em Santa Catarina.

O desenvolvimento do voto informatizado atingiu a plenitude das eleições municipais de outubro de 2000, estendido a todo país. A primeira votação eletrônica, experimental, ocorreu em Brusque, em 1989.

A primeira votação totalmente eletrônica do país foi a consulta para a emancipação

do distrito de Cocal do Sul, no Sul do Estado, realizado em 31 de março de 1991. A votação foi informatizada tanto no voto como na apuração.

Já o pleito de Xaxim, realizado em 12 de fevereiro de 1995, foi a primeira eleição informatizada do país. Os eleitores do município do Oeste escolheram prefeito e vice-prefeito. No ano de 1998, treze municípios utilizaram as urnas eletrônicas, cerca 39,53% do eleitorado do Estado.

Não é apenas a informatização que destaca a Justiça Eleitoral catarinense. O trabalho desenvolvido na logística eleitoral e na capacitação de servidores tem servido como exemplo aos demais tribunais. O conhecimento do TRE de Santa Catarina já fez com que presidentes do órgão viajassem como observadores de pleitos internacionais, patrocinados pela Organização dos Estados Americanos (OEA). (RM)